

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ventus Energias Renováveis S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Ventus Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ventus Energias Renováveis S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventus Energias Renováveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas, cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Ventus Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ventus Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	177	6	6.620	9.872
Contas a receber de clientes	6	-	-	10.742	10.006
Impostos a recuperar	7	358	297	2.056	1.996
Dividendos a receber	11	6.786	67.720	-	-
Contas ressarcimento a receber – CCEE	8	-	-	24.103	-
Partes relacionadas	10	19.291	-	-	-
Outras contas a receber		29	28	703	981
		26.641	68.051	44.224	22.855
Não circulante					
Depósitos judiciais		-	-	67	-
Cauções de depósitos vinculados	9	-	-	96.556	212.140
Contas ressarcimento a receber – CCEE	8	-	-	-	16.806
Partes relacionadas	10	-	18.564	30	-
Impostos e contribuições a recuperar		17	-	17	-
Imposto de renda diferido		-	1	-	1
Investimentos	11	228.961	287.649	-	-
Imobilizado	12	-	-	349.308	377.762
Intangível	13	68.212	71.091	72.082	75.270
		297.190	377.305	518.060	681.979
Total do ativo		323.831	445.356	562.284	704.834

Ventus Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	15	23	19.618	16.445
Empréstimos e Financiamentos	15	-	-	15.839	15.615
Partes relacionadas	10	3.025	-	4.447	2.659
Impostos e contribuições a recolher	16	1	27	1.668	1.209
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	2	-	1.724	1.534
Dividendos a pagar		10.628	93.562	10.628	93.562
Outras contas a pagar		-	-	36	90
Contas de ressarcimento a pagar - CCEE	8	-	-	73.056	66.918
		13.671	93.612	127.016	198.032
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	124.123	139.267
Partes relacionadas	10	-	35	-	-
Provisão para desmantelamento	17	-	-	985	15.826
		-	35	125.108	155.093
Patrimônio líquido	18				
Capital social		272.617	353.926	272.617	353.926
Adiantamento para futuro aumento de capital		3.421	-	3.421	-
Reserva de lucros (Prejuízos Acumulados)		34.122	(2.217)	34.122	(2.217)
		310.160	351.709	310.160	351.709
Total do passivo e patrimônio líquido		323.831	445.356	562.284	704.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	19	-	-	125.901	88.210
Custo dos Serviços				(49.085)	(65.605)
Custos de operação	20	-	-	(18.186)	(34.871)
Depreciação e Amortização		-	-	(21.925)	(22.332)
Compra de energia elétrica		-	-	(22)	(38)
Encargos de uso da rede elétrica	21	-	-	(8.952)	(8.364)
Lucro Bruto		-	-	76.816	22.605
(Despesas) receitas operacionais		46.638	(8.686)	(11.464)	(11.693)
Serviços de terceiros		-	(32)	(2.807)	(1.964)
Despesas com pessoal		-	-	(4.569)	(5.981)
Despesas administrativas		-	-	(1.098)	(634)
Depreciação e amortização		(2.879)	(2.879)	(2.908)	(2.905)
Impostos e taxas		-	(65)	(119)	(207)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	37	(2)
Resultado de equivalência patrimonial		49.517	(5.710)	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros		46.638	(8.686)	65.352	10.912
Resultado financeiro líquido	22	400	(97)	(13.096)	(15.309)
Receitas financeiras		435	26	4.474	4.505
Despesas financeiras		(35)	(123)	(17.570)	(19.814)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		47.038	(8.783)	52.256	(4.397)
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	23	(71)	-	(5.289)	(4.386)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		46.967	(8.783)	46.967	(8.783)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	46.967	(8.783)	46.967	(8.783)
Total dos resultados abrangentes	46.967	(8.783)	46.967	(8.783)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de lucros				Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2019	218.218	-	6.566	93.562	-	318.346
Aumento de capital	135.708	-	-	-	-	135.708
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(8.783)	(8.783)
Dividendos propostos	-	-	-	(93.562)	-	(93.562)
Compensação de reserva legal	-	-	(6.566)	-	6.566	-
Em 31 de dezembro de 2020	353.926	-	-	-	(2.217)	351.709
Redução de capital	(81.309)	-	-	-	-	(81.309)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.421	-	-	-	3.421
Lucro do exercício	-	-	-	-	46.967	46.967
Destinação de resultado						
Constituição de reserva legal	-	-	2.238	-	(2.238)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(10.628)	(10.628)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia	-	-	-	31.884	(31.884)	-
Em 31 de dezembro de 2021	272.617	3.421	2.238	31.884	-	310.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	47.038	(8.783)	52.256	(4.397)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) antes dos tributos com o fluxo de caixa				
Depreciação e amortizações	2.879	2.879	24.831	25.237
Resultado financeiro aplicações cauções e depósitos vinculados	-	(21)	-	(4.060)
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	-	-	9.835	17.958
Apropriação (amortização) de custos sobre empréstimos	-	-	180	123
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	-	-	141	-
Resultado de equivalência patrimonial	(49.517)	5.710	-	-
	400	(215)	87.243	34.861
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(1)	-	(736)	147
Impostos a recuperar	(77)	3	(76)	(691)
Conta de ressarcimento de energia a receber – CCEE	-	-	(7.297)	(15.435)
Depósitos judiciais	-	-	(67)	-
Outras contas a receber	-	(28)	278	1.922
	(78)	(25)	(7.898)	(14.057)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(8)	15	3.173	14.328
Impostos e contribuições sociais a pagar	4.329	(7)	(216)	135
Conta de ressarcimento de energia a pagar – CCEE	-	-	6.138	44.762
Partes relacionadas	(35)	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	(54)	90
	4.286	8	9.041	59.315
Fluxo de caixa originado (consumidos pelas) das atividades operacionais	4.608	(232)	88.386	80.119
(-) Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	-	-	(9.855)	(11.158)
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.424)	-	(4.424)	(2.795)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais	184	(232)	74.107	66.166
Atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(8.843)	(1.867)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	672	176
Redução de capital de investidas	59.835	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	3.421	(10.016)	3.421	-
Aumento de capital em investidas	(6.741)	-	-	-
Dividendos recebidos	96.219	945	-	-
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	152.734	(9.071)	(4.750)	(1.691)

Ventus Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	632	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	(15.712)	(15.706)
Aplicações / Resgates de cauções e depósitos vinculados	-	1.523	115.584	(53.014)
Redução de capital	(78.284)	-	(79.521)	-
Dividendos pagos	(93.562)	(2.470)	(93.562)	(2.470)
Partes relacionadas	19.099	10.255	(30)	7.130
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento	(152.747)	9.308	(72.609)	(64.060)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	171	5	(3.252)	415
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	1	9.872	9.457
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	177	6	6.620	9.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus" ou "Companhia", ou ainda "Grupo" quando se referir à Companhia e suas controladas), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 16 de janeiro de 2012 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Nos termos de seu Estatuto Social, Companhia tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, distribuição e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia, produção e/ou montagem de equipamentos e/ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia renovável, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios e/ou participação em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia. É controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A, que é uma subsidiária da controladora e *holding* Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), sendo que a controladora final é o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

A Companhia é proprietária da totalidade das ações emitidas pelas sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico e que atuam na operação de centrais eólicas no Estado do Ceará. Essas sociedades possuem autorização para exploração de suas atividades, conforme detalhado no quadro a seguir:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW médios	Início	Término
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	Ceará	Icarai	27,3	13,0	06/10/2010	05/10/2045
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	Ceará	Icarai	37,82	18,0	31/08/2010	30/08/2045
Central Geradora Eólica Taiba Águia S.A.	Ceará	Taiba	23,1	10,7	02/07/2010	01/07/2045
Central Geradora Eólica Taiba Andorinha S.A.	Ceará	Taiba	14,7	6,6	06/10/2010	05/10/2045
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	Ceará	Taiba	18,9	8,3	08/07/2010	07/07/2045

Contratos de energia de reserva

A Companhia firmou em 16 de novembro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurado no Leilão de Energia de Reserva (LER 2009).

Pelo referido contrato a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012.

No contrato está definido um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Contratos de energia de reserva--Continuação

geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia terá direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos a compensação ocorrerá no ano subsequente em que a diferença for apurada. Vide nota 8.

De acordo com Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL e que trata do cronograma de implantação dos parques eólicos, o início da operação comercial das unidades geradoras ocorreria conforme cronograma a seguir:

	Resolução autorizativa ANEEL (nº)	Valor total do contrato	Preço - R\$ / MWh	Preço atualizado R\$ / MWh	Data do início de suprimento do CER	Data do final de suprimento do CER
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	3223	278.984	142,00	245,37	15/12/2012	30/12/2032
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	3222	354.204	142,00	245,37	15/12/2012	30/11/2032
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	3221	218.051	149,90	259,02	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	3225	252.836	149,90	259,02	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	3224	160.989	149,90	259,02	01/01/2014	30/12/2033

Em 22 de novembro de 2012, a Companhia protocolou junto a ANEEL um pedido de postergação dos prazos para entrada em operação comercial e para início de suprimento do Contrato de Energia de Reserva. Contudo, em 22 de agosto de 2014, a ANEEL emitiu sua decisão quanto ao atraso do cronograma de implantação das controladas através do Despacho nº 3.108/14. No referido Despacho a ANEEL negou o excludente de responsabilidade sobre o atraso de operação apresentado pelas Companhias Central Geradora Eólica Icarai I S.A. e Central Geradora Eólica Icarai II S.A., e assim, tornou-se vigente a data original de entrada em operação em dezembro de 2012. Por outro lado, o pedido das Companhias Central Geradora Eólica Colônia S.A., Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. e Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A. foi deferido pela ANEEL através deste Despacho e alterou a data de início de suprimento estipulado no CER (Contrato de Energia de Reserva) e foi fixada a data em 1 de janeiro de 2014.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Continuidade Operacional

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo de R\$ 82.792 (R\$ 175.177 negativo, em 31 de dezembro de 2020), decorrente principalmente da rubrica Conta Ressarcimento de energia a pagar - CCEE. Em 2021, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ R\$ 46.967 (prejuízo de R\$ 8.783, em 2020) e caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 74.107 (R\$ 66.166, em 2020). Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado "Obrigações com investidas" é reconhecido: (a) extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas e (b) a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir de demonstrações financeiras consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2022.

2.2. Bases de Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Controladas

Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de Consolidação--Continuação

a) Controladas--Continuação

pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Não há, nas atuais participações detidas, participações de não controladores (acionistas minoritários).

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como direito de exploração. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, à determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre companhias da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado ("VJR"); (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); (iii) mensurados ao custo amortizado.

A Administração determina a classificação de seu ativo financeiro no reconhecimento inicial, dependendo do modelo de negócio e da finalidade para a qual o ativo financeiro foi adquirido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Os instrumentos de dívida da Companhia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem investimentos em instrumentos de dívida cotados incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Nestas demonstrações financeiras, a Companhia possui instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes) e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas). As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos).

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv) Valor justo e perda por impairment

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificadas evidências de *impairment*.

v) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

2.6. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível---Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

(b) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

2.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, a taxas variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Os ativos estão sendo depreciados por essas taxas, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 01 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.9. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Fornecedores

Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, dados os prazos de pagamentos, são registrados pelo valor da transação, que representa o valor justo na data.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões tributárias e trabalhistas.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Provisões--Continuação

As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisões para desmantelamento

As provisões para desmantelamento de ativos dos parques eólicos consideram que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

(b) Provisões para contingências

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.13. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Imposto de renda e contribuição social --Continuação

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente, exceto no caso das investidas SPEs no ano de 2021 e 2020, que optaram pela tributação através do lucro presumido.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a (R\$78.000 a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para o exercício de 2021 e 2020, as controladas optaram pelo regime de Lucro presumido e a Controladora, Lucro real.

2.14. Arrendamentos

Para a construção e operação de seu parque eólico, as controladas da Companhia arrendaram terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, as controladas efetuarão pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal, a administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permitem estimativas para aplicação.

Ao final do contrato, a Companhia tem o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis—Continuação

2.15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

2.17. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

2.18. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo IFRS 15 / CPC 47 um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis—Continuação

2.18. Apuração do resultado--Continuação

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

2.19. Comentário sobre a pandemia de COVID 19

Em 11 de março de 2020 a OMS-Organização Mundial de Saúde emitiu declaração de pandemia do corona vírus, desencadeando, iniciativas de contenção da transmissão e medidas emergenciais de saúde pública bem como maior ação por parte dos governantes e da sociedade civil para combate à pandemia.

Foram então deflagradas, inclusive no Brasil, ações de controle de aglomerações, evitando-se atividades com participação de alto contingente de pessoas, bem como a restrição de circulação de indivíduos, mas até então sem a paralisação das atividades econômicas de produção de bens e consumo.

A Companhia, por sua vez, antecipando-se às ações de controle e contribuindo com a saúde de seus colaboradores e com a saúde pública, buscou a partir de 16 de março de 2020, reconduzir suas atividades com seu corpo funcional de colaboradores e terceirizados para uma atividade coordenada à distância - o chamado *Home Office*. Recorreu-se à tal modalidade para sua grande maioria de profissionais, e à escala de revezamento no âmbito das operações de maquinários e usinas, e assim vem sendo mantido sem com isso afetar

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Comentário sobre a pandemia de COVID 19--Continuação

sua operação normal de geração e comercialização de energia, garantindo suas entregas.

A partir da introdução da vacina contra o vírus em janeiro de 2021, e com o avanço da vacinação da população brasileira, está sendo criado ambiente mais favorável para diminuição das ações de combate à pandemia que determinam a restrição de circulação de indivíduos e que podem afetar de alguma maneira atividades econômicas no país. A Companhia continua, até o momento, com suas atividades em formato de *Home Office*.

A Administração da Companhia entende que o momento continua delicado para todos, mas que eventuais impactos nas atividades econômicas, pela contenção das atividades dos indivíduos em sociedade, não afetaram em 2021 e 2020 nem afetarão nos próximos meses e anos a continuidade das atividades de geração e comercialização de energia, tendo em vista que a energia elétrica é fundamental para o dia a dia das pessoas, empresas e órgãos governamentais, e continuará a ser demandada para a continuidade das ações de consumo, investimentos e produção de itens para toda a sociedade. A Administração entende que seus contratos vigentes e de longo prazo de entrega de energia continuarão sendo mantidos, seus ativos de geração continuarão em atividade e com geração de riquezas e não são esperadas perdas em instrumentos financeiros.

Portanto, no que se referem às informações contábeis, a Administração avaliou os efeitos do COVID-19 e seus impactos no (a): (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas informações contábeis em decorrência deste assunto.

2.20. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2021 e não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.

- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis
- CPC liquidação - Entidades em Liquidação

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas nas notas explicativas são:

- (a) Vida útil dos bens do imobilizado (nota 12);
- (b) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa;
- (c) Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 2.9);
- (d) Provisão para desmantelamento (nota 17);
- (e) Provisão para contingências (nota 24)

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia a partir da estrutura de seu controlador indireto Grupo Ibitu Energia, detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Riscos e *Compliance*.

a) Fatores de risco financeiro

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas eólicas.

Para 31 de dezembro de 2021, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha - vide item (v) abaixo.

Quanto a suas investidas, os riscos decorrem de suas operações e estão descritos a seguir.

A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização através de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros das controladas foram obtidos através de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores divulgados na tabela abaixo são os fluxos de caixa contratados.

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2021	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2022	Entre 1 de janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2026	Mais de cinco anos após 31 de dezembro de 2026
Fornecedores	19.618	19.618	-	-
Empréstimos e financiamentos	139.962	15.839	63.107	61.016
Total	159.580	35.457	63.107	61.016

iii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na Nota 15.

iv) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

iv) *Estimativa do valor justo*--Continuação

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

		2021		2020	
	Classificação	Dados observáveis significativos (nível 2)	Dados observáveis significativos (nível 3)	Dados observáveis significativos (nível 2)	Dados observáveis significativos (nível 3)
Ativos financeiros, conforme o balanço Circulante					
Caixa e bancos conta-corrente	Custo amortizado	9	-	6	-
Aplicações Financeiras	Custo amortizado	168	-	-	-
Dividendos a receber	Custo amortizado	6.786	-	67.720	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	19.291	-	-
Não circulante					
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	-	18.364
Total dos ativos financeiros		6.963	19.291	67.726	18.364
Passivos financeiros- conforme o balanço Circulante					
Fornecedores	Custo amortizado	15	-	23	-
Dividendos a pagar	Custo amortizado	10.628	-	93.562	-
Não circulante					
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	-	35
Total dos passivos financeiros		10.643	-	93.585	35

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

		2021		2020	
	Classificação	Dados observáveis significativos (nível 2)	Dados observáveis significativos (nível 3)	Dados observáveis significativos (nível 2)	Dados observáveis significativos (nível 3)
Ativos financeiros, conforme o balanço					
Circulante					
Caixa e bancos conta corrente	Custo amortizado	5.984	-	7.965	-
Aplicações Financeiras (equivalentes de caixa)	Custo amortizado	636	-	1.907	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	10.742	-	10.006	-
Conta Ressarcimento de energia a receber - CCEE	Custo amortizado	24.103	-	-	-
Não circulante					
Depósitos judiciais	Custo amortizado	67	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	Custo amortizado	96.556	-	212.140	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	30	-	-
Conta Ressarcimento a receber - CCEE	Custo amortizado	-	-	16.806	-
Total dos ativos financeiros		138.088	30	248.824	-
Passivos financeiros, conforme o balanço					
Circulante					
Fornecedores	Custo amortizado	19.618	-	16.445	-
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	15.839	-	15.615	-
Conta de Ressarcimento a pagar - CCEE	Custo amortizado	73.056	-	66.918	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	4.447	-	2.659
Dividendos a pagar	Custo amortizado	10.628	-	93.562	-
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	124.123	-	139.267	-
Total dos passivos financeiros		243.264	4.447	331.807	2.659

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, que estão classificados hierarquicamente nos níveis 2 e 3, apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

vi) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Conta-corrente e depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo brAA+/Estável/brA-1+ (*)	177	6	6.620	9.872
	177	6	6.620	9.872

(*) A classificação dos bancos foi obtida no site da Standard & Poor's.

vii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fundo fixo de caixa	9	-	-	10
Conta corrente em bancos	-	6	5.984	7.955
Aplicações financeiras (*)	168	-	636	1.907
Total	177	6	6.620	9.872

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 99,45% e 99% da variação do CDI nos anos de 2021 e 2020, respectivamente.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica.

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que o risco de crédito associado ao contas é receber não é significativo.

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 são compostos substancialmente por valores a vencer, com prazo médio de recebimento de 30 dias, conforme segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Controladas Ventus - valores a receber da CCEE		
CGE Icaraí I	2.554	2.358
CGE Icaraí II	3.195	2.949
CGE Taíba Águia	2.050	1.892
CGE Taíba Andorinha	1.255	1.159
CGE Taíba Colônia	1.674	1.545
Total Contas a Receber – CCEE	10.728	9.903
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	-	46
Outras contas a receber	14	57
Total Contas a Receber	10.742	10.006

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Impostos a recuperar - Ativo circulante				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	358	297	1.829	1.767
Outros impostos a recuperar	-	-	227	229
	358	297	2.056	1.996
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Impostos a recuperar - Ativo não circulante				
Saldo Negativo Imposto de Renda	16	-	16	-
Saldo Negativo Contribuição Social	1	-	1	-
	17	-	17	-

8. Conta Ressarcimento de energia - CCEE

O saldo do Ressarcimento conta de energia a receber - CCEE de R\$ 24.103 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 16.806, em 31 de dezembro de 2020) representa os desvios positivos (acima da faixa contratual de 100% a 130%) de geração apurados. Ao final do ciclo de apuração os saldos deverão ser recebidos em 12 parcelas mensais uniformes.

Conforme mencionado na Nota 1, o saldo do Ressarcimento a pagar - CCEE em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 73.056 (R\$ 66.918, em 31 de dezembro de 2020) representa o valor a pagar por conta de desvios negativos de geração (abaixo da faixa de tolerância - 10%, incluindo também a multa de 5% na parcela da geração que ficou entre 90% a 100%) que deve ser liquidada em 12 parcelas mensais uniformes, valorado a 115% do preço de venda vigente, de acordo com cláusula do referido contrato. De acordo com o Despacho 2.303/19 da ANEEL, os pagamentos destes valores foram suspensos para revisão de critérios de apuração do ressarcimento e condições de pagamentos, estando ainda em audiência com as empresas e órgãos reguladores a discussão para definições de valores e cronograma de pagamentos.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Cauções e depósitos vinculados - Consolidado

O saldo de R\$ 96.556 (R\$ 212.140, em 2020) refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do BNDES. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pela Companhia de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmado em 9 de outubro de 2014 entre a Companhia, o banco mandatário e o BNDES.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são como demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caldeirão Grande Energias Renováveis S/A	-	-	-	46
Total Partes relacionadas - Contas a receber - Ativo circulante	-	-	-	46
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	6.248	-	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	9.580	-	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha	2.737	-	-	-
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	50	-	-	-
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	676	-	-	-
Total Partes relacionadas - Redução de capital - Ativo circulante	19.291	-	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	2.851	12.292	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	98	5.115	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha	1.734	2.302	-	-
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	2.139	20.867	-	-
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	-	27.144	-	-
Total Partes relacionadas - Dividendos a receber - Ativo circulante	6.786	67.720	-	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	3.025	-	3.025	-
Total Partes relacionadas - Redução de capital - Ativo circulante	3.025	-	3.025	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	3	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	-	-	58	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	-	124	328
Ibitu Energia S.A.	-	-	1.237	2.331
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	-	35	-	-
Total partes relacionadas - Despesas com contrato de Compartilhamento de despesas	-	35	1.422	2.659
Ibitu Energias Renováveis S.A.	10.628	93.562	10.628	93.562
Total Partes relacionadas - Dividendos a pagar Passivo circulante	10.628	93.562	10.628	93.562
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	-	295	-	-
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	-	-	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	9.007	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha	-	3.062	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	6.200	-	-
Central Eólica Coqueiral Ltda.	-	-	-	-
Total Partes relacionadas - Mútuo financeiro Ativo não circulante	-	18.564	-	-

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

Resultado com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Queiroz Galvão Energia S.A.	-	-	-	(3.451)
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	-	(1.800)	(1.595)
Ibitu Energia S.A.	-	-	(8.012)	(4.670)
Total partes relacionadas - Despesas com contrato de Compartilhamento de despesas	-	-	(9.812)	(9.716)

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui expectativa de perda.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e controladas são pagas pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas através do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas

11. Investimentos

	Controladora	
	2021	2020
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	57.823	73.620
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	67.509	73.659
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	33.962	40.571
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	38.651	56.189
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	31.016	43.610
Total	228.961	287.649

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos--Continuação

	CGE Icarai I	CGE Icarai II	CGE Colônia	CGE Taíba Águia	CGE Taíba Andorinha	Total
Em 31 de dezembro de 2020	73.621	73.658	40.571	56.189	43.610	287.649
(+) Resultado de equivalência patrimonial	11.259	8.749	11.620	9.385	8.504	49.517
(-) Redução de capital	(12.901)	(2.971)	(14.632)	(29.058)	(19.564)	(79.126)
(-) Dividendos	(15.864)	(13.892)	(3.697)	(98)	(1.734)	(35.285)
(+) AFAC (Adiantamento para futuro aumento de capital)	1.708	1.965	100	2.233	200	6.206
Em 31 de dezembro de 2021	57.823	67.509	33.962	38.651	31.016	228.961

	CGE Icarai I	CGE Icarai II	CGE Colônia	CGE Taíba Águia	CGE Taíba Andorinha	Total
Em 31 de dezembro de 2019	53.422	69.914	19.682	24.805	14.565	182.388
Aumento de capital	18.994	4.748	19.017	29.433	28.818	101.010
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(536)	(3.418)	1.927	(2.401)	(1.282)	(5.709)
(-) Dividendos	-	-	(55)	-	-	(55)
(+) AFAC (Adiantamento para futuro aumento de capital)	1.740	2.415	-	4.352	1.509	10.016
Em 31 de dezembro de 2020	73.621	73.658	40.571	56.189	43.610	287.649

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

a) Participações em companhias controladas

Informações gerais:

	2021					
	Quantidade de ações	Participação %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	43.408.035	100%	43.408	57.823	11.259	11.259
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	55.054.867	100%	55.055	67.509	8.749	8.749
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	22.038.758	100%	22.039	33.962	11.620	11.620
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	28.741.381	100%	28.741	38.651	9.385	9.385
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	23.739.806	100%	23.740	31.016	8.504	8.504
	172.982.847		172.983	228.961	49.517	49.517

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Taxa média de depreciação anual %	Consolidado					
		2021			2020		
		Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Instalações	3,45 %	12.594	(3.166)	9.428	12.147	(2.747)	9.400
Máquinas e equipamentos	4,22 %	493.433	(158.120)	335.313	488.311	(137.502)	350.809
Móveis e utensílios	8,09 %	309	(293)	16	309	(268)	41
Veículos	3,46%	260	(244)	16	369	(344)	25
Provisão para desmantelamento	3,92%	844	(632)	212	15.826	(621)	15.205
		507.440	(162.455)	344.985	516.962	(141.482)	375.480
Em curso							
Instalações		484	-	484	337	-	337
Adiantamento a fornecedores		2	-	2	827	-	827
Máquinas e Equipamentos		3.779	-	3.779	1.118	-	1.118
Outros		58	-	58	-	-	-
		4.323	-	4.323	2.282	-	2.282
Total		511.763	(162.455)	349.308	519.244	(141.482)	377.762

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado consolidado aconteceu da seguinte forma:

	Custo			Depreciação				Valor contábil líquido	
	Em 31 de dezembro de 2020	Adições/ (transferência)	Baixas	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2021
Em serviço									
Instalações	12.147	447	-	12.594	(2.747)	(419)	-	(3.166)	408
Máquinas e equipamentos	488.311	6.281	(1.159)	493.433	(137.502)	(21.105)	487	(158.120)	348.112
Móveis e utensílios	309	-	-	309	(268)	(25)	-	(293)	16
Veículos	369	-	(109)	260	(344)	(9)	109	(244)	16
Provisão para desmantelamento (*)	15.826	-	(14.982)	844	(621)	(11)	-	(632)	212
Em curso									
Adiantamento a fornecedores	337	(335)	-	2	-	-	-	-	2
Instalações	827	(343)	-	484	-	-	-	-	484
Máquinas e equipamentos	1.118	2.661	-	3.779	-	-	-	-	3.779
Outros		58	-	58	-	-	-	-	58
	519.244	8.769	(16.250)	511.763	(141.482)	(21.569)	596	(162.455)	349.308

(*) Em 2021, a Companhia revisou as estimativas para desmantelamento. A baixa de R\$ 14.982 trata remensuração da estimativa registrada em contrapartida à provisão para desmantelamento (Nota 17).

	Custo				Depreciação				Valor contábil	
	Em 31 de dezembro de 2019	Adições	Baixas	Transferências	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2020
Instalações	15.280	6	-	(3.139)	12.147	(2.331)	(416)	-	(2.747)	9.400
Máquinas e equipamentos	485.712	794	(219)	3.142	489.429	(116.628)	(20.952)	78	(137.502)	351.927
Móveis e utensílios	312	-	-	(3)	309	(242)	(26)	-	(268)	41
Veículos	369	-	-	-	369	(311)	(33)	-	(344)	25
Provisão para desmantelamento	15.826	-	-	-	15.826	-	(621)	-	(621)	15.205
Instalações	252	85	-	-	337	-	-	-	-	337
Adiantamento a fornecedores	3	824	-	-	827	-	-	-	-	827
	517.754	1.709	(219)	-	519.244	(119.512)	(22.048)	78	(141.482)	377.762

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

	Taxa média amortização anual %	2021			2020		
		Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido
Direito de exploração	3,19%	90.186	21.974	68.212	90.186	19.095	71.091
Servidão de passagem	7,87%	4.369	688	3.681	4.369	344	4.025
Software	3,93%	1.118	929	189	1.042	888	154
		95.673	23.591	72.082	95.597	20.327	75.270

A movimentação do intangível aconteceu da seguinte forma:

	Custo		Amortização			Valor contábil		
	Em 31 de dezembro de 2020	Adições	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Amortizações	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021
Direito de exploração	90.186	-	90.186	(19.095)	(2.879)	(21.974)	71.091	68.212
Servidão de passagem	4.369	-	4.369	(344)	(344)	(688)	4.025	3.681
Software	1.042	76	1.118	(888)	(41)	(929)	154	189
	95.597	76	95.673	(20.327)	(3.264)	(23.591)	75.270	72.082

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

	Custo		Amortização		Valor contábil			
	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2020	
	Adições		Amortizações					
Direito de exploração	90.186	-	90.186	(16.216)	(2.879)	(19.095)	73.970	71.091
Servidão de passagem	4.366	3	4.369	-	(344)	(344)	4.366	4.025
Software	886	156	1.042	(924)	36	(888)	(38)	154
	95.438	159	95.597	(17.140)	(3.187)	(20.327)	78.298	75.270

O saldo de Direito de exploração refere-se ao ágio na aquisição dos investimentos nas Companhias CGE Icarai I, CGE Icarai II, CGE Colônia, CGE Taíba Águia e CGE Taíba Andorinha. Em 2014, com a entrada em operação comercial das controladas, a Companhia iniciou a amortização do saldo que ocorrerá pelo prazo remanescente das respectivas autorizações emitidas pela ANEEL.

O saldo de Servidão de passagem diz respeito à indenização paga aos proprietários de faixas de servidão de passagem para construção das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores de R\$ 19.618 (R\$ 16.445, em 31 de dezembro de 2020) no consolidado representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção do parque eólico, compra de energia, e encargos de uso da rede, possui vencimento médio de até 3 meses. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

15. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Valor líquido	Circulante	Não circulante	Valor líquido
BNDES	16.211	124.123	140.334	16.145	139.267	155.412
(-) Custo de captação	(372)	-	(372)	(530)	-	(530)
	15.839	124.123	139.962	15.615	139.267	154.882

BNDES

A Central Geradora Eólica Icarai I S.A., Central Geradora Eólica Icarai II S.A., Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A., Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A. e Central Geradora Eólica Colônia S.A. firmaram, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$253.972 dividido em três subcréditos sendo o "A" no valor de R\$169.315, o "B" no valor de R\$83.394 e "C" no valor de R\$1.263. Os juros incidentes sobre estes financiamentos são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os subcréditos "A" e "B" deste financiamento serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2015 e a última em 15 de dezembro de 2030 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas com vencimento da primeira parcela em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2030. O valor captado foi utilizado para quitação do empréstimo "ponte" com o próprio BNDES.

Adicionalmente, o valor de crédito não foi totalmente desembolsado pelo banco restando pendente uma parcela no valor de R\$3.244 a ser liberada.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e Covenants do BNDES

Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia deu em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da Companhia assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- Os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Companhia;
- Os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.
-

Os contratos de empréstimos e financiamentos com o BNDES poderão ser declarados vencidos antecipadamente, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Companhia, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o Banco ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o Banco; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, todas as cláusulas restritivas estão atendidas.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A mutação no exercício (consolidado) ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial	154.882	250.571
Encargos sobre financiamentos	9.835	17.958
Liquidação de dívida APUS FIDC com capitalização do FIP ASTRA e controladoras da Companhia	-	(86.906)
Captação de empréstimos	632	
Amortizações	(15.712)	(15.706)
Juros pagos	(9.855)	(11.158)
Apropriação de custos de transação	180	123
Saldo final	139.962	154.882

Quadro resumo de vencimentos da dívida:

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2021	Vencimento menos de um ano até 31 de dezembro de 2022	Vencimento entre 1 de janeiro 2023 a 31 dezembro de 2026	Vencimento mais de cinco anos após 31 de dezembro de 2026
BNDDES	139.962	15.839	63.107	61.016
Total	139.962	15.839	63.107	61.016

16. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ a recolher	-	-	1.065	952
CSLL a recolher	1	-	659	582
Pis a recolher	-	5	94	90
Cofins a recolher	-	22	435	414
IOF a recolher	-	-	196	196
ICMS	-	-	401	-
INSS	-	-	384	-
Outros impostos retidos a recolher	-	-	158	509
	3	27	3.392	2.743

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para desmantelamento

O saldo do consolidado de R\$ 985 (R\$ 15.826, em 31 de dezembro de 2020) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos, foram contabilizados com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas das Controladas, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes que são em função dos contratos regulatórios e ambientais das Controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, sendo reavaliados periodicamente pela Companhia. Os custos de desmobilização do ativo capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização. Em 2021, a atualização financeira e o ajuste a valor presente foram registrados em contrapartida ao resultado financeiro, conforme abaixo (em 2020 não houve movimentação):

	2021
Saldo no início do exercício	15.826
Remensuração (*)	(14.982)
Atualização financeira	141
Saldo no final do exercício	985

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 272.617 (R\$ 353.926, em 31 de dezembro de 2020), totalmente pela Ibitu Energias Renováveis S.A., está representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2021		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energias Renováveis S.A.	272.616.547	100%	272.617
	272.616.547	100%	272.617

	2020		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energias Renováveis S.A.	353.925.654	100%	353.926
	353.925.654	100%	353.926

Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos Acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela administração em assembleia de acionistas para destinação.

	2021	2020
Reserva Legal	2.238	-
Reserva de retenção de lucros	31.884	-
	34.122	-

19. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2021	2020
Fornecimento de energia elétrica	131.084	91.962
	131.084	91.962
(-) Deduções da receita		
PIS	(853)	(602)
COFINS	(3.937)	(2.777)
Taxa de fiscalização	(393)	(373)
	(5.183)	(3.752)
	125.901	88.210

Os contratos de energia no LER (Leilão de Energia de Reserva) estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada. A apuração anual e quadrienal de geração de energia em valor inferior à energia contratada, sujeita a Companhia ao ressarcimento anual e quadrienal ("conta de ressarcimento"). Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos com aplicação de penalidades, que devem compor a contraprestação, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos de operação

	Consolidado	
	2021	2020
Custo com pessoal	(2.169)	(1.499)
Serviços de Terceiros	-	(1.389)
Serviços de terceiros com operação e manutenção (*)	(10.609)	(28.940)
Custo com viagens	(23)	(81)
Seguros	(685)	(478)
Aluguéis e arrendamentos	(3.644)	(3.466)
Outros custos	(1.056)	(315)
Impostos e taxas	-	(92)
	(18.186)	(34.871)

(*) Em 2020 houve incremento dos custos de serviços de terceiros com operação e manutenção devido a plano de recuperação de parques eólicos que objetivou a melhoria de performances de disponibilidade.

21. Encargos de uso da rede elétrica

O montante registrado no resultado consolidado de R\$ 8.952 em 31 de dezembro de 2021 (R\$8.364 em 31 de dezembro de 2020) refere-se substancialmente à TUST - Tarifa de uso dos sistemas de transmissão pago mensalmente às concessionárias de transmissão pelas controladas. O valor pago é calculado com base no MUST - Montante de uso estabelecido no contrato e são atualizados mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as centrais eólicas com potência injetada nos sistemas de transmissão inferior a 30 MW tem a redução de 50% do valor da TUST.

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira	455	26	4.492	4.503
Pis e Cofins sobre receita financeira	(20)	-	(21)	-
Outras receitas financeiras	-	-	3	2
	435	26	4.474	4.505
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos	-	-	(9.835)	(17.958)
Custo de captação de financiamentos	-	-	(180)	(123)
IOF, comissões e taxas	(34)	(83)	(1.269)	(418)
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	-	-	(141)	-
Variações monetárias	(1)	-	(6.145)	(1.180)
Outras despesas financeiras	-	(40)	-	(135)
	(35)	(123)	(17.570)	(19.814)
	(400)	(97)	(13.096)	(15.309)

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e Contribuição social

		Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita bruta		131.084	91.962
Total receita bruta		131.084	91.962
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		10.487	7.357
Alíquota nominal	15%	(1.573)	(1.104)
Alíquota adicional	10%	(1.025)	(616)
Total IR sobre Receita Bruta		(2.598)	(1.720)
Base Receita financeira (regime de caixa)		3.749	4.923
Alíquota nominal	15%	(562)	(738)
Alíquota adicional	10%	(376)	(492)
Total IR sobre Receita financeira		(938)	(1.230)
Total final IR a pagar		(3.536)	(2.950)
Total receita bruta		131.084	91.962
CSLL			
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo da CSLL		15.730	11.035
Alíquota	9%	(1.416)	(993)
Total CSLL sobre Receita Bruta		(1.416)	(993)
Base Receita financeira (regime de caixa)		3.749	4.923
Alíquota	9%	(337)	(443)
Total CSLL sobre Receita financeira		(337)	(443)
Total final CSLL a pagar		(1.753)	(1.436)
Total IR/CSLL a pagar		(5.289)	(4.386)

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas não possuem processos avaliados com risco de perda provável em 31 de dezembro de 2021 e 2020, por isso, nenhuma provisão foi constituída.

Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Resumo ação	Tipo de processo	Esfera	Quantidade	Valor
Impugnação contra cobrança de imposto ISSQN sobre serviços contratados	Tributário	Administrativo	2	11.016
Ações em conjunto com ABRACEEL -associação brasileira de comercializadores de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	3	500
Indenização em virtude do imóvel da Autora ter sido atingido pela linha de transmissão	Cível	Judicial	3	4.406
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Cível	Judicial	10	3.465
			Total	19.387

Adicionalmente, a Companhia detém processos arbitrais com antigo fornecedor de equipamentos e de serviços de manutenção dos parques eólicos, com polo ativo e passivo, cuja probabilidade de perda e ganhos é sinalizada como possível pelos assessores jurídicos.

25. Coberturas de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and officers*) que abrange todas as empresas do Grupo Ibitu Energia.

Ventus Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Coberturas de Seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, com vigência até 28 de março de 2022:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - Danos Materiais, Quebra de máquinas / Danos elétricos e outros.	100.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - Operações amplas	10.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.